

TAFOFÁCIES DE CONCHOSTRÁCEOS EM DEPÓSITOS DE CREVASSE SPLAYS DA FORMAÇÃO CATURRITA, MESOZOICO DA BACIA DO PARANÁ/RS

Jenisch, A.G.¹; Horodyski, R.S.¹; Faccini, U.F.¹

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este estudo consiste na análise de tafofácies e o significado paleoambiental e estratigráfico de uma associação fóssil de conchostráceos preservada em camadas areno-pelíticas de depósitos de *crevasse splay* (afloramento Piche, RS 149, município de São João do Polêsine-RS). As amostras fósseis (na forma de impressões e moldes) estão depositadas nas coleções do Laboratório de Paleontologia Aplicada (Lavigæa) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB). A seção é composta por camadas centimétricas tabulares de arenitos finos a médios que ocorrem intercalados a fácies pelíticas interpretadas como depósitos de *crevasse splay* e lacustres, dentro do contexto de trato de sistemas de nível alto tardio (TSNA) da Sequência Santa Maria-Caturrita. A metodologia consistiu no reconhecimento das feições bioestratinômicas e faciológicas. Os fósseis encontram-se dispersos na matriz, com indivíduos de diversos tamanhos, ~~todas as~~ valvas estão desarticuladas, com fragmentos angulosos associados, e dispostos com a concavidade para cima e para baixo, havendo convexidade das conchas tanto voltada para cima, quanto para baixo, com orientação polimodal, e com qualidade preservacional diferencial. Assinaturas tafonômicas como abrasão, corrosão ou bioerosão não estão registradas. A tafonomia dos fósseis associada ao processo sedimentar do depósito de *crevasse splay* indica que os restos esqueléticos não foram depositados muito longe do sítio de vida sugerindo um padrão parautóctone para a associação. A qualidade diferencial, bem como os diferentes tamanhos dos restos bioclastos evidenciam uma mistura temporal entre os fósseis, ~~sem e que não houve processo de~~ seleção hidráulica durante o curto transporte até a deposição final. Além disto, demais, os fragmentos com evidências de angulosidade nas bordas das conchas sugerem que as mesmas foram fraturadas durante um processo de tração-suspensão dos restos bioclasticos devido ao evento episódico de rompimento do canal fluvial. Sob a ótica da ~~Além disso, a~~ Estratigrafia de Sequências ~~esta deposição~~ indica ~~que houve uma~~ mudança no estilo deposicional em direção ao topo da Sequência Santa Maria-Caturrita materializada pelo aumento da concentração de arenitos, resultante da progressiva diminuição do espaço de acomodação. ~~Deste modo, é sugerido~~ Portanto, ~~isso sugere~~ um rápido soterramento, posicionando para as conchas estudadas ~~os restos esqueléticos~~ imediatamente na zona tafonomicamente inerte. Finalmente, ~~Os dados aqui discutidos e mais estudos com novas associações tafonomicamente comparáveis permitem propor~~ sugerem que esta tafofácies pode ser um padrão esperado em para depósitos de *crevasse splay* em fases de TSNA, e que poderá ser úteis como biomarcadores em correlações de superfície quando os mesmo padrões tafonômicos forem reconhecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Tafofácies, Conchostráceos, Formação Caturrita.

Comentado [RE1]: ????

Comentado [RE2]: Na sucessão rítmica do crevasse, eles ocorrem nos níveis de argila ou de areias finas?

Comentado [RE3]: ????

Comentado [RE4]: Ou ver outra maneira de dizer

Comentado [RE5]: ????

Comentado [RE6]: ????

Comentado [RE7]: ????

Só por esta ocorrência fica difícil suipor isto. Terria que comparar todos os níveis ncom conchostráceos.

Comentado [RE8]: Há arenitos na base e no topo da Supersequencia Santa Maria (que engloba Santa Maria e Caturrita).

Comentado [RE9]: Porque a redução do espaço de acomodação seria representada por mais areias neste caso.

Comentado [RE10]: Acima ou abaixo?